



Direitas Religiosas: História, Memórias e Perspectivas

Editorial

O presente dossiê, intitulado "Direitas Religiosas: História, Memórias e Perspectivas", é uma contribuição essencial para o debate acadêmico sobre a complexa relação entre religião e política, especialmente no contexto das direitas religiosas. Através de uma rica coletânea de artigos, este trabalho se propõe a explorar as múltiplas dimensões desse fenômeno nos séculos XX e XXI, abrangendo diferentes regiões do globo, com foco particular nas Américas. O tema é especialmente relevante num momento em que se observa uma crescente instrumentalização de discursos religiosos por movimentos conservadores, ultraconservadores e reacionários, que têm moldado decisivamente o cenário político contemporâneo.

Ao longo da história, a religião sempre desempenhou um papel fundamental na organização das sociedades e na construção de identidades. No entanto, os últimos anos têm testemunhado uma intensificação da presença política de grupos religiosos, que adotam discursos alinhados à extrema-direita. Movimentos como o pentecostalismo e o neopentecostalismo, por exemplo, não só ganharam protagonismo em seus respectivos campos espirituais, mas também se tornaram forças expressivas no âmbito político. Essas transformações não são fenômenos isolados; pelo contrário, elas se conectam a uma série de fatores globais, incluindo a disseminação da "teologia da prosperidade", a proliferação de narrativas anticomunistas e a emergência de uma "guerra cultural" que mobiliza valores ultraconservadores para redefinir a dinâmica social.

A proposta deste dossiê é abordar essas questões sob diferentes perspectivas, reunindo artigos que tratam de variados contextos históricos e geográficos. Através de um mergulho analítico nos desdobramentos das direitas religiosas, buscamos fomentar reflexões sobre o impacto desses movimentos na sociedade contemporânea, assim como propor caminhos para o avanço das investigações acadêmicas nesse campo. O impacto político das bancadas religiosas, os desafios impostos pela pandemia da COVID-19 e a inserção de grupos religiosos em cenários internacionais estão entre os temas abordados.

Este dossiê constitui uma contribuição valiosa para os estudos acadêmicos, oferecendo uma visão ampla e multifacetada do fenômeno das direitas religiosas. Esperamos que os textos aqui



apresentados também inspirem e dialoguem com novas pesquisas e fomentem debates essenciais sobre democracia, pluralidade e o futuro das relações entre religião e política no mundo contemporâneo.

O texto intitulado “Da marcha pela família à marcha para Jesus: encontro de católicos e evangélicos com a extrema-direita”, escrito pelos pesquisadores Prof. Dr. Samuel Correa Duarte, Prof. Dr. Eliseu Riscaroli e Prof. Dr. Cesar Alessandro Sagrillo Figueiredo, discute as estratégias desenvolvidas entre católicos e evangélicos para que políticos vinculados à extrema-direita possam ser eleitos e, assim, suas ideias propagadas.

Os autores Prof. Esp. Bruno Eliseu Ferreira Ramos e Prof. Dr. Fernando Arthur contribuem para o presente trabalho com o artigo “O engajamento político dos evangélicos: A cosmovisão do neocalvinismo e a teologia do domínio neopentecostal, semelhanças e diferenças”, discutindo quais são as características da teologia do domínio entre os neocalvinistas e suas repercussões nos dias atuais na comunidade evangélica.

Os pesquisadores Prof. Dr. Fábio Lanza, Profa. Me. Raíssa Rodrigues e Prof. Me. Luan Piovani fazem uma análise bem interessante da revista “Catolicismo” e de que forma o pensamento conservador está presente em seus artigos, editoriais, colunas e propagandas. O artigo é denominado “Interfaces entre o pensamento conservador, elementos políticos e grupos civis religiosos na revista 'Catolicismo'”.

O Prof. Dr. Celso Gabatz disserta, no texto “A guerra cultural e os delineamentos de uma dinâmica reacionária na conjuntura brasileira recente”, como o pensamento reacionário religioso foi ganhando musculatura na sociedade brasileira e quais foram as estratégias adotadas para a expansão do ideário de extrema-direita nas comunidades religiosas cristãs do Brasil.

A relação estabelecida entre o pentecostalismo e o grupo Ku Klux Klan é tema de debate dos autores Prof. Dr. Oneide Bobsin e Prof. Me. Tiago de Moraes Kieffer com o trabalho intitulado “Parham, McPherson e Branham: A estranha relação do pentecostalismo com a Ku Klux Klan”.

O Prof. Dr. Henrique Alonso de A. R. Pereira, com o trabalho “Evangélicos e democracia durante o governo Bolsonaro”, problematiza a complexa relação entre os evangélicos e o governo Bolsonaro. O referido autor mostra como se deu a participação de alguns setores do universo evangélico no governo Bolsonaro.



As discussões a respeito das polêmicas que envolvem o Papa Francisco e setores católicos que defendem ideias ultraconservadoras estão presentes neste dossiê. Os pesquisadores Prof. Dr. André Luiz Boccato Almeida e a mestrandia Profa. Carolina Mureb, com o artigo intitulado “Ressentimento e intolerância da extrema-direita católica: uma reflexão teológica sobre a rejeição à misericórdia proposta por Francisco”, fazem a referida discussão.

O trabalho intitulado “Protestantismo, Nazismo, Sionismo e Apartheid: Capitalismo e Teologia nas Subjacências do Agir Democrático” discute como se têm dado as conexões do mundo evangélico com questões judaicas.

E, por fim, o Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes, com o trabalho discutindo a questão do pagador de promessa, intitulado “Estado, Igreja, Inquisição: Incomunicabilidade – 'O Pagador de Promessas' e 'O Santo Inquerito' de Dias Gomes”, contribui para este dossiê.

Boa leitura!

Prof. Dr. Henrique Alonso de A. R. Pereira (UFRN)

Prof. Dr. Marcos Vinicius de Freitas Reis (UNIFAP/UEMA/UFS)